



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
FACULDADE DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - FALLA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA**

**ALEXANDRE APOLINÁRIO ANANIAS**

**OS ANUÁRIOS DO INSTITUTO CERVANTES: PERSPECTIVAS SOBRE A  
EXPANSÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA**

**CAMPINA GRANDE  
2024**

ALEXANDRE APOLINÁRIO ANANIAS

**OS ANUÁRIOS DO INSTITUTO CERVANTES: PERSPECTIVAS SOBRE A  
EXPANSÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do curso de Letras Espanhol e ao Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Letras Espanhol.

**Área de concentração:** Políticas Linguísticas.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Roberta Rosa Portugal

**CAMPINA GRANDE  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A533a Ananias, Alexandre Apolinario.

Os anuários do Instituto Cervantes [manuscrito] :  
perspectivas sobre a expansão da língua espanhola /  
Alexandre Apolinario Ananias. - 2024.

21 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras  
Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Faculdade de  
Linguística, Letras e Artes, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Roberta Rosa Portugal,  
Departamento de Letras e Artes - CEDUC. "

1. Língua espanhola. 2. Comércio internacional. 3. Instituto  
Cervantes. I. Título

21. ed. CDD 808

ALEXANDRE APOLINÁRIO ANANIAS

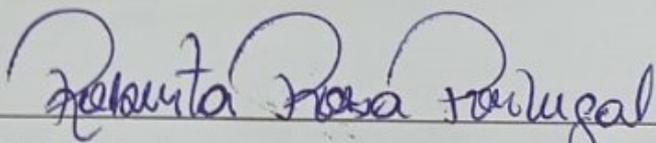
OS ANUÁRIOS DO INSTITUTO CERVANTES: PERSPECTIVAS SOBRE A EXPANSÃO  
DA LÍNGUA ESPANHOLA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado à Coordenação do curso de Letras  
Espanhol e ao Departamento de Letras e Artes  
da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),  
como requisito à obtenção do título de  
Licenciado em Letras Espanhol.

**Área de concentração:** Políticas Linguísticas.

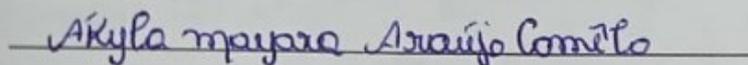
Aprovada em: 07/06/24.

**BANCA EXAMINADORA**



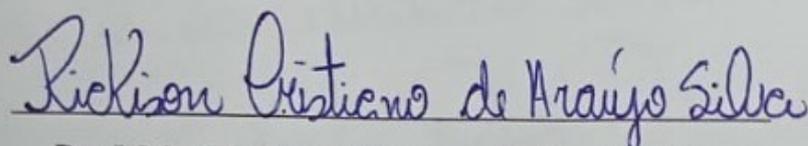
Profª. Dra. Roberta Rosa Portugal (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Ma. Ákyla Mayara Araújo Camêlo

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Rickison Cristiano de Araújo Silva

Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2. COMPREENDENDO HORIZONTES INTERNACIONAIS: O INSTITUTO CERVANTES E O PAPEL DAS LÍNGUAS NO COMÉRCIO GLOBAL</b> .....	6
2.1. O Instituto Cervantes.....	6
2.2. Contextualização do Comércio Internacional.....	7
2.3. O papel das línguas no Comércio Internacional.....	7
2.4. Compreensão da língua espanhola nas relações internacionais.....	8
<b>3. O ESPANHOL NO COMÉRCIO GLOBAL: PERCEPÇÕES DOS ANUÁRIOS DO INSTITUTO CERVANTES E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O BRASIL</b> .....	10
3.1. Importância estratégica do espanhol.....	10
3.2. Impactos das Relações Comerciais Brasil-América Latina.....	12
3.3. Desafios e Oportunidades Futuras.....	13
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	14
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	15

**OS ANUÁRIOS DO INSTITUTO CERVANTES: PERSPECTIVAS SOBRE A  
EXPANSÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA**

**LOS ANUARIOS DEL INSTITUTO CERVANTES: PERSPECTIVAS DE LA  
EXPANSIÓN DE LA LENGUA ESPAÑOLA**

Alexandre Apolinário Ananias<sup>1</sup>

**RESUMO:**

Neste trabalho estudamos os anuários intitulados *El Español en el Mundo*, do Instituto Cervantes, produzidos nos anos de 2022 e 2023. O objetivo geral deste estudo é compreender sobre o espanhol como língua de negócios e sua importância em uma sociedade globalizada. Os objetivos específicos são estudar os benefícios que o aprendizado da língua espanhola oferece para o crescimento profissional, assim como estudar os impactos das relações comerciais Brasil-América Latina no âmbito do Mercosul e comparar com os dados do Instituto Cervantes. Com a análise verificamos que os anuários do Instituto Cervantes oferecem informações abrangentes, verídicas e atuais sobre a expansão da língua espanhola no mundo, destacando sua influência e importância no cenário internacional de negócios e comércio. A partir da análise podemos concluir que os anuários referidos mostram os impactos da valorização da língua espanhola no mundo dos negócios e que são importantes fontes de produção de saber.

**Palavras-chave:** Língua espanhola; Comércio internacional; Anuários do Instituto Cervantes.

**RESUMEN:**

En este trabajo estudiamos los anuarios titulados *El Español en el Mundo*, elaborados por el Instituto Cervantes en 2022 y 2023. El objetivo general de este estudio es comprender el español como lengua de negocios y su importancia en una sociedad globalizada. Los objetivos específicos son estudiar los beneficios que el aprendizaje del español ofrece para el crecimiento profesional, así como estudiar los impactos de las relaciones comerciales Brasil-América Latina en el ámbito del Mercosur y compararlo con los datos del Instituto Cervantes. De este análisis se observa que los anuarios del Instituto Cervantes proporcionan información completa, veraz y actualizada sobre la expansión del español en el mundo, destacando su influencia e importancia en el escenario de los negocios y del comercio internacional. A partir del análisis podemos concluir que estos anuarios muestran el impacto de la valorización de la lengua española en el mundo de los negocios y que son importantes fuentes de producción de conocimiento.

**Palabras-clave:** Lengua española; Comercio internacional; Anuarios del Instituto Cervantes.

<sup>1</sup>Alexandre Apolinário Ananias é graduado em Letras - Espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Contato: alexandre.a.ananias@hotmail.com.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é uma pesquisa sobre o *Espanhol como Língua de Negócios*, em que estudaremos os Anuários intitulados *El Español en el Mundo*, do Instituto Cervantes, publicados em 2022 e 2023. o objetivo geral é estudar os anuários referidos, os dados apresentados sobre a expansão da língua espanhola e seus impactos no comércio internacional. Quanto aos objetivos específicos, a proposta é estudar os benefícios que o aprendizado da língua espanhola oferece para o crescimento profissional, estudar os impactos das relações comerciais Brasil-América Latina no âmbito do Mercosul e comparar com os dados do Instituto Cervantes.

Visto que o estudo da Língua Espanhola vem sendo cada vez mais importante desde a criação da lei 11.161/2005, e que esse idioma têm uma relevância global, surgiu o questionamento que impulsiona este estudo: de que maneira os anuários do Instituto Cervantes apontam a influência e importância da língua espanhola no cenário internacional de negócios? Para analisar e responder a tal pergunta, realizamos uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e de análise de conteúdo. Foi realizada a análise dos documentos escritos dos anuários intitulados *Español en el Mundo*, do Instituto Cervantes de 2022 e 2023, que trata do espanhol como língua de negócios e sua importância em um contexto de sociedade globalizada, e também em teóricos da área de educação, de ensino de língua espanhola e de áreas específicas, como comércio e negócios.

Inicialmente estudamos o Instituto Cervantes, explicamos qual é o seu papel na disseminação e promoção da língua espanhola em escala global. Além disso, contextualizamos o comércio internacional, explicando sua importância e seu impacto em diferentes aspectos da sociedade, assim como o papel da língua no comércio e a compreensão da língua espanhola nas relações internacionais, referenciamos os teóricos como Tamarón (1999), Manfio e Ferreira (2023), Cabo (2010) e outros estudiosos da área.

Em seguida estudamos o espanhol no comércio global por meio das percepções dos anuários do Instituto Cervantes e suas implicações para o Brasil, a importância estratégica do espanhol, os impactos das relações comerciais Brasil-América Latina e os desafios e oportunidades futuras. O foco principal foi nos dados do próprio instituto e estudiosos dessa área como Leal (1986), Feiten (2012), Vizentine (2007), Souza (2022), Herrera e Garcia (2021) e outros. No quarto e último momento apresentamos nossas considerações finais.

A escolha deste tema foi motivada pela necessidade de compreender a importância global da língua espanhola. Além disso, a partir de estágios quando eu era questionado pelos alunos do ensino médio (especialmente do 3º ano), sobre a importância de se aprender tal idioma, surgiu o interesse em demonstrar para eles a SUA grandeza muitos não compreendiam o porquê de existir essa disciplina na escola, sendo que já tinham o inglês. Essa experiência fomentou a escrita deste trabalho.

Este trabalho é de grande valia no âmbito profissional, social e educacional. Profissional, pois por meio dele é possível compreender melhor a importância de se ter o espanhol como língua estrangeira, visto que potencializa a carreira profissional de pessoas que são comunicativamente competentes nesse idioma. Social pois, pode criar perspectivas futuras para pessoas que desejam estudar o idioma para áreas específicas ou adquirir empregos bilíngues em setores diversos. Educacional, pois é relevante também no âmbito acadêmico, para auxiliar na formação de professores de espanhol e proporcionar uma compreensão mais ampla sobre o espanhol no mundo dos negócios. Nosso desejo com este estudo é que impulsiona cada vez mais a busca pelo estudo e aprendizado do idioma, abrindo novas oportunidades para a ampliação de cursos.

## 2. COMPREENDENDO HORIZONTES INTERNACIONAIS: O INSTITUTO CERVANTES E O PAPEL DAS LÍNGUAS NO COMÉRCIO GLOBAL

Neste ponto, é essencial abordarmos o que é o Instituto Cervantes e qual seu papel na disseminação e promoção da língua espanhola em escala global. Ao mesmo tempo, vamos contextualizar o comércio internacional, explicar sua importância e seu impacto em diferentes aspectos da sociedade contemporânea, como entender o papel que a língua exerce no comércio internacional e compreender a língua espanhola nas relações internacionais, para então prosseguirmos para o tema principal deste trabalho.

### 2.1. O Instituto Cervantes

O Instituto Cervantes, renomada instituição dedicada à promoção da língua espanhola e cultura hispânica em todo o mundo através de bibliotecas, publicações e projetos digitais, foi fundado em 1991, sendo uma das instituições culturais mais importantes da Espanha, cuja sede central está em Madrid. Suas principais atividades incluem cursos de espanhol para estrangeiros, organização de eventos culturais, como exposições, palestras, conferências, concertos e ciclos de cinema. O Instituto foi criado pelo governo espanhol como uma resposta à crescente demanda global pelo aprendizado do espanhol e pelo interesse na cultura espanhola, bem como facilitar o intercâmbio cultural e educacional entre a Espanha e outros países.

[...] surgía como una institución especializada para coordinar y potenciar actuaciones hasta entonces dispersas e impulsar nuevas iniciativas en favor de la promoción en el exterior de la lengua y la cultura. [...] se créo así con el apoyo prácticamente unánime de los grupos parlamentarios y bajo el alto patrocinio de SS.MM. los Reyes (Tamarón, 1999, p. 124).

No Brasil, o Instituto está presente em várias cidades, incluindo São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ, Brasília-DF, Salvador-BA, Recife-PE, Porto Alegre-RS, Curitiba-PR e Belo Horizonte-MG, sendo “a principal instituição no Brasil responsável pela difusão do ensino do espanhol, da cultura da Espanha e dos países hispânicos no mundo” (UNICAMP, 2023). Cada uma dessas sedes, oferece uma ampla gama de cursos de espanhol para diferentes níveis, além de realizar eventos culturais e oferecer recursos para quem deseja aprender mais sobre a língua e a cultura espanhola.

Outro aspecto importante da atuação do Instituto Cervantes no Brasil é a realização de exames de proficiência em espanhol, como o Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE). Segundo Manfio e Ferreira (2023), além do reconhecimento global, os diplomas DELE, emitidos pelo Instituto Cervantes, são essenciais para comprovar competências linguísticas em cargos, intercâmbios e estudos em países de língua espanhola.

Ao considerarmos a língua espanhola e sua grande importância para as relações comerciais internacionais, é de suma importância reconhecermos o papel dos centros de ensino de línguas e instituições como o Instituto Cervantes na promoção e difusão do idioma. Essas entidades desempenham um papel fundamental na expansão do espanhol como língua global, oferecendo programas de aprendizado e certificação que aumentam a proficiência e a fluência entre os falantes não nativos. Cabo (2010) explica que as instituições educacionais têm um papel fundamental em preparar os jovens para competir eficazmente na economia global, promovendo habilidades linguísticas e interculturais.

Diante da análise do Instituto Cervantes, fica evidente sua contribuição inegável para o fortalecimento dos laços culturais entre o Brasil e os países de língua espanhola, pelo seu desempenho no Brasil na promoção do espanhol como língua estrangeira e no enriquecimento do panorama linguístico e cultural do país. Sua função em oferecer cursos de alta qualidade,

promover eventos culturais, publicações anuais e disponibilização de recursos educacionais, reflete-se não apenas na crescente demanda pelo aprendizado do espanhol, mas também no impacto positivo que tem na vida de estudantes e entusiastas da língua e cultura hispânicas.

## **2.2. Contextualização do Comércio Internacional**

O mercado internacional é um componente essencial da economia global, influenciando não apenas o crescimento econômico, mas também as relações políticas, sociais e culturais entre os países. Comércio, investimentos, transferência de tecnologia e fluxos de capital são alguns dos elementos que caracterizam a dinâmica do mercado internacional. Neste contexto, é crucial entender a importância do mercado internacional e seu impacto nos diferentes aspectos da sociedade. Para enfatizar essa concepção, Metzdorff (2015), ao citar Araújo e Soares (2011), afirmam que:

O comércio internacional pode ser um diferencial para impulsionar o crescimento econômico. A vocação externa provoca ganhos de escala por meio do acesso a um mercado mais amplo. Consequentemente, estimula a produtividade através da influência via externalidades geradas pelas exportações e traz vantagens competitivas para a economia (Araujo e Soares, 2011 apud Metzdorff, 2015, p. 13-14).

Assim, o mercado internacional desempenha um papel fundamental no crescimento econômico global, proporcionando oportunidades de negócios, expansão de mercados e acesso a recursos e tecnologias. Através do comércio internacional, os países podem se especializar na produção de bens e serviços nos quais possuem vantagens comparativas resultando em maior eficiência econômica e aumento da produtividade.

Além disso, é importante ressaltar que o mercado internacional não apenas estimula a cooperação econômica entre os países, mas também pode influenciar as políticas linguísticas. Dentro do contexto do Mercosul, onde a comunicação entre os países membros é essencial para o sucesso da integração econômica, os governos podem ser motivados a desenvolver e implementar políticas linguísticas que facilitem a comunicação e promovam o multilinguismo. Isso pode incluir iniciativas para o ensino do espanhol como segunda língua, nas redes de ensino, assim como o reconhecimento e a proteção das línguas minoritárias dentro dos países membros, contribuindo para a diversidade linguística e cultural na região. Pois “diante de um idioma compreendido e universalizado, a comunicação se torna acessível, auxiliando nos negócios” (Peres et al., 2020).

## **2.3. O papel das línguas no Comércio Internacional**

No mundo interconectado do século XXI, o comércio internacional desempenha um papel essencial na economia global, influenciando o crescimento econômico, o desenvolvimento e a prosperidade dos países. A capacidade de trocar bens, serviços e recursos entre fronteiras não apenas impulsiona a eficiência econômica, mas também promove a inovação, a transferência de tecnologia e a integração entre as nações. No entanto, o sucesso do comércio internacional não é apenas determinado pela disponibilidade de produtos e serviços, mas também pela qualidade da comunicação entre os parceiros comerciais. Para Ferro e Ribeiro (2017):

A comunicação desempenha um papel preponderante no relacionamento entre os parceiros comerciais, particularmente no contexto globalizado do mundo em que vivemos. Embora seja hoje mais fácil o estabelecimento de parcerias entre empresas sediadas em países muito distantes, graças aos enormes avanços a que temos vindo assistir nas últimas três décadas em

termos das tecnologias da informação e da comunicação, a realidade é que a língua ainda constitui uma barreira ao comércio internacional, impondo muitas vezes custos acrescidos às trocas comerciais. No entanto, se o facto de os parceiros comerciais falarem uma língua diferente afeta negativamente a relação, o contrário, isto é, dominarem a mesma língua constitui uma vantagem que deve ser aproveitada (Ferro e Ribeiro, 2017, p. 62).

A comunicação eficaz pode representar uma vantagem competitiva no comércio internacional. Dominar a mesma língua pode facilitar a comunicação entre os parceiros comerciais e promover relacionamentos comerciais mais fortes e eficazes, como, por exemplo, com nossos parceiros do Mercosul, no qual a maioria dos países tem o espanhol como idioma predominante, facilitando, assim, negociações comerciais permitindo que o Brasil se comunique de forma mais clara e direta com eles. Isso poderá levar a acordos mais rápidos e vantajosos para todas as partes envolvida, pois:

La lengua es un componente esencial del capital humano y social de una comunidad. Se estima que el 15 % del producto interior bruto de un Estado está, directa o indirectamente, vinculado a la lengua. Por eso, la relevancia y el potencial de un idioma están estrechamente relacionados con los índices macroeconómicos de los países en los que es lengua oficial (Instituto Cervantes, 2022, p. 41).

Uma comunicação eficaz, especialmente quando baseada no domínio do mesmo idioma (espanhol, nesse caso), se torna fundamental para o sucesso nas transações comerciais internacionais e pode representar uma vantagem competitiva significativa para os países envolvidos. Sánchez-Enterría (2009, p. 11) diz que “la globalización ha potenciado desde el comienzo del nuevo siglo, un cambio en la oferta y la demanda de estos aprendizajes que ha representado un fuerte impulso para el estudio de los lenguajes de especialidad”. Além disso, ao superar essa barreira linguística existente em nosso território, o Brasil pode expandir suas relações comerciais dentro do Mercosul, aproveitando oportunidades em novos mercados e setores que possam estar fora de seu alcance devido a problemas de comunicação. Isto é, o país pode estabelecer relações mais sólidas com Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela em setores como agricultura, tecnologia e infraestrutura.

#### **2.4. Compreensão da língua espanhola nas relações internacionais**

O espanhol é um idioma de grande relevância no mundo, pois é falado em 21 países como língua oficial. Isso facilita a expansão dos negócios comerciais em todas essas regiões, sem haver a necessidade de aprender outras línguas locais (indígenas, guarani, catalão, basco, galego etc) e que “después del inglés y del chino, el español es el idioma que proporciona una mayor comunicatividad en la constelación lingüística mundial, por delante del francés” (Instituto Cervantes, 2022, p. 61). É a segunda língua mais utilizada nos Estados Unidos com cerca de 40 milhões de falantes no país, portanto “Si la comunidad hispana de Estados Unidos fuera un país independiente, su economía sería la séptima más grande del mundo, por delante de la española y la francesa” (Instituto Cervantes, 2022, p. 41).

A língua espanhola sendo predominante nos mercados latinos as nações como, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela, que compõem o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e seus países associados, como Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname oferecem oportunidades significativas de negócios exteriores, tendo em vista que, o espanhol é a língua predominante neste grupo. Segundo Silva (2021, p. 17), a formação do Mercosul impulsionou o interesse pelo espanhol no Brasil, levando o governo a introduzir o ensino do idioma devido às crescentes oportunidades comerciais e intercâmbios com os países

hispânicos membros. Além disso, o espanhol é língua oficial da Organização das Nações Unidas (ONU) e da União Europeia:

El español tiene también una gran presencia en los dos principales foros internacionales multilingües: la Organización de las Naciones Unidas y la Unión Europea. Ambas organizaciones disponen de un régimen lingüístico muy bien definido que, de aplicarse de forma estricta, supondría la igualdad de trato de los distintos idiomas oficiales (Instituto Cervantes, 2022, p. 64).

Tendo em conta esses fatos, o ensino de língua espanhola é de grande importância para o futuro do país. Os jovens devem sair do ensino regular conhecendo a influência que o espanhol exerce no mundo, seja no âmbito comercial ou cultural. É crucial direcioná-los para a aprendizagem dessa língua, com o objetivo de capacitar comunicativamente, de promover a compreensão intercultural e de estimular o conhecimento sobre diversidade linguística. Vale a pena entender que “por possuir grande relevância política, cultural e econômica, o espanhol ocupa uma posição importante no cenário mundial, despertando cada vez mais o interesse de quem deseja adquirir novos conhecimentos, e de quem cobiça uma boa posição no mercado de trabalho” (Almeida, 2021, p. 9).

É clara a necessidade de compreender a significância de se aprender espanhol para fins comerciais e profissionais em um mundo cada vez mais interligado e interconectado em seus sistemas de negócios. Importa também a compreensão de como a língua espanhola pode desempenhar um papel crucial nas comunicações empresariais brasileiras com o comércio internacional e como pode elevar o Brasil em termos comunicativos com o Mercosul e outros parceiros de língua espanhola.

Os anuários do Instituto Cervantes dos anos de 2022 e 2023 são fontes confiáveis que oferecem conhecimentos relevantes sobre o estado atual do espanhol no mundo, evidenciando um panorama abrangente das tendências linguísticas, educacionais e culturais. Urrutia (2006, p. 860) expõe que “los anuarios se han convertido en imprescindibles obras de consulta y referencia obligada para obtener datos e informaciones sobre la situación del español”. Explorar esses relatórios nos permite aprofundar ainda mais nossa compreensão sobre como o espanhol se posiciona internacionalmente, suas projeções futuras e as implicações para o Brasil, especialmente em termos educacionais, comerciais, culturais e diplomáticos.

Os Anuários do Instituto Cervantes dispõem de um olhar aprofundado sobre a presença global da língua espanhola, no qual essa presença refere-se a distribuição geográfica em que o espanhol é falado como língua materna, oficial; dispõe também sobre variedades linguísticas como lexicais, gramaticais e culturais; sobre influência cultural e linguística para com outras línguas e culturas, como no caso do filipino.

A perspectiva de expansão da língua espanhola é concreta, conforme enfatizado pelo Instituto Cervantes (2023) quando destaca que o crescimento da população hispano-falante não se baseia apenas no crescimento demográfico onde a língua espanhola é oficial:

Los hispanos siguen siendo el principal granero demográfico de Estados Unidos. El ritmo de crecimiento de esta comunidad en la década precedente triplicó con creces la media estadounidense, situada en el 7 %. Solo en 2021, el aumento de la población hispana supuso casi la mitad del crecimiento de la población total de país. Aunque esta comunidad sigue aumentando anualmente muy por encima de la media nacional, su ritmo de expansión es menor que a principios de siglo, debido sobre todo al descenso de la población procedente de América Latina, especialmente de México, y a una menor tasa de natalidad (Instituto Cervantes, 2023, p. 84-85).

Ou seja, a expansão do espanhol no cenário internacional é evidente, com um número crescente de falantes e estudantes ao redor do mundo. Isso não apenas reforça a importância

do espanhol como língua global, mas também destaca as oportunidades que se apresentam para países como o Brasil, que mantêm laços históricos e comerciais com nações de língua espanhola.

Além disso, o relatório de 2022 destaca a relevância do espanhol nos negócios internacionais, afirmando que:

Actualmente, el español supone un fuerte acicate para los intercambios comerciales entre los países donde es oficial, que ven cuadruplicadas sus exportaciones bilaterales por el simple hecho de hablar la misma lengua. Es más, las exportaciones bilaterales entre los países de habla hispana duplican a las realizadas entre aquellos donde el inglés es la lengua oficial. Con todo, resulta extremadamente complejo examinar en qué medida influye en esta disparidad la menor dispersión geográfica que se observa en el ámbito hispanohablante con respecto al anglófono, ya que, a diferencia de lo que ocurre en este último, la mayoría de los países de habla hispana comparten frontera (Instituto Cervantes, 2022, p. 49).

A fluência em espanhol é um ativo valioso para profissionais que desejam expandir suas redes e explorar oportunidades no mercado hispanofalante, que continua a ser uma força significativa na economia mundial, pois como citado, o espanhol atua como um forte incentivo para as trocas comerciais. Ter pleno conhecimento no idioma não apenas facilita a comunicação direta com parceiros de negócios em países de língua espanhola, mas também abre portas para uma compreensão mais profunda das nuances culturais e sociais dessas regiões.

No anuário de 2023 (p. 45), é observado que “el español se encuentra entre las cinco primeras lenguas del mundo en número de hablantes, en número de países donde es oficial y en extensión geográfica”. Isso se destaca, pois “la demografía es, por tanto, el primer factor sobre el que se asienta la potencia económica del español” (Instituto Cervantes, 2023, p. 45). Assim, a língua espanhola não é apenas um meio de comunicação, mas um veículo para o entendimento cultural e a construção de pontes entre nações. Esses fatos evidenciam a constante importância do espanhol em diversos aspectos e reforçam a necessidade de priorizar seu ensino e aprendizado em contextos educacionais e profissionais.

### **3. O ESPANHOL NO COMÉRCIO GLOBAL: PERCEPÇÕES DOS ANUÁRIOS DO INSTITUTO CERVANTES E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O BRASIL**

#### **3.1. Importância estratégica do espanhol**

Segundo o Instituto Cervantes (2021), quase 493 milhões de pessoas tinham o espanhol como língua nativa, no respectivo ano de 2021. No entanto, conforme os dados mais recentes do mesmo instituto, em 2023, esse número aumentou para quase 500 milhões de pessoas, isso representa um crescimento de aproximadamente 7 milhões de pessoas em apenas dois anos, o que aponta sua contínua expansão e influência em todo o mundo. Este aumento significativo destaca a importância do espanhol como uma língua globalmente relevante e reforça a necessidade de compreender seu impacto no contexto das relações comerciais internacionais. “Así, cuanto mayor es el número de hablantes de español, mayor puede ser también su prestigio nacional e internacional” (Instituto Cervantes, 2023, p. 24).

Partindo desse pressuposto, a língua espanhola desempenha um papel crucial na economia mundial, e por esse motivo pode ser considerado como um bem público, pois “o seu conhecimento atende a imperativos de toda ordem: cultural, política e econômica” (Leal, 1986, p. 176). A língua atua como um recurso estratégico que influencia as interações comerciais entre países, sendo o espanhol destacado nesse contexto devido à sua crescente

importância nos mercados internacionais. Assim, “o domínio de uma língua comum tem um valor fundamental, tanto para facilitar um entendimento nas relações comerciais quanto nas culturais, promovendo a formação de uma nação "latino-americana"” (Feiten, 2012, p. 27). Ao compreendermos a importância estratégica do espanhol, podemos explorar suas implicações nas estratégias comerciais globais e nas oportunidades de negócios internacionais. Nesse sentido, o Instituto Cervantes (2023) enfatiza que:

En términos económicos, la lengua suele considerarse un bien público porque cumple los dos principios fundamentales de este tipo de bienes: el principio de no exclusión, es decir, es imposible excluir del uso de una lengua a las personas que la han aprendido; y el de no rivalidad en el consumo, esto es, el empleo de un idioma por parte de un individuo no impide que otros también lo utilicen. De hecho, el valor de pertenecer a un mismo grupo lingüístico aumenta a medida que crece su número de hablantes, ya que las posibilidades de llevar a cabo transacciones e intercambios se multiplican. Los idiomas son, además, un activo económico de carácter inmaterial que, al menos en lo que al ámbito de la lengua materna se refiere, carece de costes de producción<sup>14</sup>. El hecho de que un idioma pueda reducir los costes de transacción y la distancia psicológica y económica entre mercados donde se habla se ve potenciado, además, por su condición de bien de club que genera externalidades de red, lo que incrementa su valor (Instituto Cervantes, 2023, p. 44).

Dessa forma, a compreensão do espanhol como um bem público devido à sua natureza de não exclusão e não rivalidade no consumo, ressalta sua capacidade de facilitar a comunicação e as transações entre diferentes grupos linguísticos. Além disso, o reconhecimento das línguas como recursos estratégicos essenciais na economia global destaca a necessidade de investimentos no ensino regular e na promoção do espanhol como uma língua de negócios e intercâmbio cultural em nossa sociedade.

Outro ponto a se reforçar, a língua espanhola se destaca por ser compreendida e falada facilmente em diferentes países hispânicos, isso é crucial para a comunicação entre pessoas e empresas, pois elimina as barreiras linguísticas que poderiam dificultar o entendimento mútuo e a cooperação. Além disso, os países de língua espanhola, em sua maioria, estão localizados geograficamente próximos uns dos outros, apenas Espanha e Guiné Equatorial que se localizam na Europa e África. Essa proximidade facilita muito a realização de negócios e a troca de bens e ideias entre eles. Como resultado, as relações comerciais entre esses países tendem a ser mais próximas e colaborativas, o que é benéfico para o desenvolvimento econômico e o fortalecimento das parcerias regionais. Assim afirma o Instituto Cervantes (2023):

Algunas de las características del español como lengua internacional podrían explicar por qué compartir este idioma contribuye de manera tan intensa a la internacionalización empresarial en el ámbito hispanohablante<sup>36</sup>: es un idioma homogéneo; es una lengua geográficamente compacta, ya que la mayor parte de los países hispanohablantes ocupa territorios contiguos; el territorio hispánico ofrece un índice de comunicatividad muy alto; tiene carácter oficial y vehicular en veintiún países del mundo; es una lengua en expansión; y es lengua de una cultura internacional (Instituto Cervantes, 2023, p. 51).

Então, essas características especiais do espanhol - ser fácil de entender, a proximidade dos países (em sua maioria) e a abundância de formas de comunicação - tornam essa língua muito poderosa para o comércio e a comunicação internacional. Ela ajuda a unir

os países de língua espanhola, promovendo o desenvolvimento econômico e cultural de toda a comunidade hispânica. Por esses motivos, se faz necessário investimentos em políticas de promoção da língua espanhola na educação brasileira nacional, expandindo-a para o ensino fundamental II, pois nessa etapa escolar, os alunos já desenvolvem habilidades linguísticas básicas na língua materna e estão mais aptos a compreender e praticar um novo idioma de forma eficaz. Além disso, iniciar o aprendizado do espanhol no ensino fundamental II permite que os alunos tenham um tempo maior para se familiarizar com o idioma antes de ingressarem no ensino médio, onde irão aprofundar seus estudos nesta e em outras áreas.

### **3.2. Impactos das Relações Comerciais Brasil-América Latina**

As relações comerciais entre o Brasil e os países da América do Sul (Hispano-falantes) sempre foram de grande importância para todas as pátrias. No âmbito do Mercosul, a integração econômica é essencial para o crescimento e a estabilidade dos países membros, pois, “o Mercosul representou o primeiro processo de integração sul-americano, e também latino-americano, a obter resultados concretos e a abrir alternativas regionais para uma melhor inserção internacional dos países do cone sul, nos quadros de uma ordem mundial emergente” (Vizentine, 2007, p. 82). Neste sentido, explorar como o domínio do espanhol pode fortalecer essas relações é fundamental.

Apesar de os anuários 2022 e 2023 do Instituto Cervantes não mencionarem diretamente o Mercosul nas suas análises linguísticas, é importante pontuarmos que a integração econômica promovida pelo Mercosul inevitavelmente influencia também as políticas linguísticas dos países membros de acordo com as suas necessidades de uma implementação eficaz para comunicação entre os países. Em 13 de dezembro 1991 foi assinada o Protocolo de Intenções que reconhece a importância da educação e cultura no processo de integração regional dos países membros do Mercosul, conforme afirma Souza (2022):

O Protocolo de Intenções, assinado em Brasília em 13 de dezembro de 1991, é o primeiro acordo no âmbito do Mercosul que não trata de temas exclusivamente econômicos ou comerciais da integração. Trata-se de um documento que estabelece princípios básicos de reconhecimento da importância da Educação e da Cultura para o processo de integração regional e permitiu que outros acordos se aprofundassem nestes temas nos anos posteriores (Souza, 2022, p. 103).

Esse protocolo abriu novos caminhos para melhorar as condições da educação básica e superior nos anos seguintes, no qual incluiu a criação de programas de intercâmbio estudantil, colaborações acadêmicas e culturais, e o desenvolvimento de políticas conjuntas para promover a diversidade cultural e linguística nos países membros. Esse compromisso, conforme Souza (2022), impulsionou projetos de lei como o PL 4.004/93 e a Lei Nº 11.161/2005 (Lei do Espanhol), no Brasil. E na Argentina a Lei Nº 26.468, de 12 de janeiro de 2009 que obriga o ensino de língua portuguesa.

Essas medidas também foram complementadas pelo trabalho da Comunidade Ibero-americana de Nações e da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), que desde 1991 têm trabalhado para promover a cooperação entre os países ibero-americanos nos campos da educação, ciência e cultura. Como afirma o Instituto Cervantes (2022):

Especial relevancia en lo relativo a la promoción de la lengua española ha tenido la Comunidad Iberoamericana de Naciones, que desde 1991 ha congregado anualmente a los jefes de Estado y de Gobierno de los países de habla hispana y portuguesa de América y Europa en un esfuerzo por

consolidar y ampliar sus relaciones históricas con un mercado trasfondo cultural y lingüístico, así como la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI), cuyo objetivo es promover la cooperación entre los países iberoamericanos en el ámbito de la educación, la ciencia y la cultura (Instituto Cervantes, 2022, p. 64).

Em síntese, o Protocolo do Mercosul, bem como as atividades da Comunidade de Estados Ibero-Americanos e OEI, enfatizam o potencial da cooperação regional para fortalecer as relações comerciais e culturais entre o Brasil e os países da América Latina. A promoção da língua espanhola e a cooperação educativa, científica e cultural entre os países ibero-americanos é um pilar fundamental para o aprofundamento destas relações. É por isso que é importante compreender o impacto positivo destes projetos na criação de uma integração regional mais forte e mais sustentável que possa promover o desenvolvimento educacional, econômico e social de toda a região latino-americana, e em especial aos membros do Mercosul.

### **3.3. Desafios e Oportunidades Futuras**

As dinâmicas do cenário linguístico internacional estão sujeitas a mudanças significativas. Tais mudanças incluem o aumento populacional em áreas onde o espanhol é predominante, o crescimento econômico que confere prestígio e influência às línguas locais, a migração de pessoas entre países que propaga o uso de línguas em novas regiões e as políticas governamentais que afetam o status e emprego das línguas - incluindo línguas oficiais, programas educacionais e políticas de imigração. Essas mudanças têm implicações profundas nas relações entre países, nos negócios internacionais, na educação e nas identidades culturais. Assim destaca o Instituto Cervantes (2023) quando discute sobre a previsão de crescimento do espanhol:

El crecimiento previsto de las grandes lenguas internacionales –inglés, español, chino y francés– indica que la pérdida de peso relativo de español será más acusada que la del inglés, ligeramente menor que la del francés y muy inferior a la del chino, cuya proporción de hablantes nativos se verá drásticamente reducida. Si se toma como referencia la metodología empleada para realizar el cálculo de hablantes contenido en los cuadros anteriores, las proyecciones indican que el número de usuarios potenciales de español seguirá aumentando en términos absolutos hasta 2071, año en que superará los 718 millones de personas, con distinto grado de dominio de la lengua (Instituto Cervantes, 2023, p. 36).

Com isso, espera-se que o crescimento relativo dessas línguas varie, com implicações distintas para cada uma delas. Por exemplo, enquanto o inglês mantém sua posição dominante, o espanhol enfrenta uma perda relativa de importância, embora menos acentuada do que a do chinês. E como citado, os fatores determinantes que influenciam esse processo: a migração, o turismo, os investimentos estrangeiros e as políticas linguísticas.

Diante dessas mudanças, surgem questões sobre como promover ou preservar línguas em risco de perder peso relativo no Brasil, como por exemplo, o que ocorre com o ensino da língua espanhola. Investir em estratégias que vão desde políticas de bilinguismo até investimentos em educação linguística e tecnologias de tradução desde o ensino básico podem desempenhar um papel importante nesse sentido. Diante desse cenário que precisa de investimentos para com o ensino de espanhol, Herrera e Garcia (2021) pontuam que o ensino da língua espanhola fortalece o currículo por tais motivos:

1. O profissional consegue aumentar sua rede de contatos, já que o conhecimento do espanhol é bem visto pelos empregadores;
2. A possibilidade de emprego em qualquer país com o espanhol como língua oficial;
3. Uso criativo (flexível) dessa língua estrangeira no setor de trabalho oferece ocasiões de promoção, na mesma área ou em outras dentro da empresa;
4. Aumento de salário, muitas vezes, está relacionado à competência e flexibilidade linguística, com uso de outros idiomas (Herrera e Garcia, 2021, p. 27).

Nesse sentido, nós profissionais da área de educação defendemos que o ensino de língua espanhola seja cada vez mais expandido. É preciso lutar pela obrigatoriedade do ensino da língua espanhola no ensino básico brasileiro, para que a nossa sociedade cresça, para que a língua seja cada vez mais difundida e valorizada.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, a partir do estudo dos Anuários *El Español en el Mundo*, do Instituto Cervantes, publicados em 2022 e 2023, ampliamos os conhecimentos sobre como a língua espanhola pode potencializar a carreira profissional de pessoas que são competentes comunicativamente nesse idioma, como a língua espanhola vem conquistando espaço como língua de negócios e sua importância em um contexto de sociedade globalizada.

Os anuários apontam sobre os benefícios que o aprendizado da língua espanhola oferece para o crescimento profissional. O estudo permitiu concluir que a língua espanhola, de fato, possui uma homogeneidade (uniformidade e consistência na forma como a língua é falada e escrita entre diferentes regiões e grupos de falantes), e uma compactação notáveis devido à concentração da maioria dos países hispânicos na América Latina que facilitam sua disseminação e compreensão entre diferentes regiões. Essa característica contribui para sua expansão, tornando-a um dos idiomas com mais perspectivas de crescimento em nações como os Estados Unidos, onde uma vasta população tem o espanhol como segunda língua ou até mesmo como língua oficial.

Além disso, compreendemos que o espanhol desempenha um papel fundamental como língua oficial em organizações mundiais como a ONU e a União Europeia, e também é importante em mercados como o Mercosul, do qual o Brasil é membro. Essa presença global e sua relevância em diversas esferas contribuem significativamente para o contínuo crescimento e importância da língua espanhola no cenário internacional.

Com isso, a hipótese do trabalho de que os anuários fornecem dados abrangentes sobre a expansão e influência da língua espanhola como ferramenta estratégica nas transações comerciais internacionais, com números atuais de crescimentos de falantes/estudantes da língua, de como dominar o idioma pode contribuir para o sucesso profissional em setores como comércio, turismo, educação etc, se confirmou. Trata-se de uma fonte confiável de dados atualizados e oficiais sobre a língua espanhola. Desde 1998, eles têm servido como uma referência essencial para informações precisas sobre o espanhol em todo o mundo.

Esses anuários fornecem estatísticas detalhadas sobre o número de falantes, sua distribuição geográfica, sua importância em diversos setores e outros aspectos relevantes. Tais dados desempenham um papel fundamental na compreensão do status e da evolução da língua espanhola globalmente, bem como na formulação de políticas linguísticas e iniciativas educacionais relacionadas ao espanhol.

Sendo assim, os Anuários do Instituto Cervantes fornecem dados importantes, sobre a influência e importância da língua espanhola no cenário internacional de negócios. Além disso, o instituto apresenta dados recentes sobre a expansão e crescimento desse idioma,

destacando regiões onde o espanhol é valorizado, tanto nos negócios quanto na educação e turismo. Esses dados são essenciais para a compreensão do impacto estratégico da língua espanhola no mundo.

Em pesquisas futuras nossas ou de outros estudiosos, há espaço para ampliar a compreensão da influência da língua espanhola no contexto do Mercosul. Seria interessante investigar se os próximos anuários do Instituto Cervantes dedicarão atenção a este mercado vital para a América Latina, que apresenta tendências de crescimento promissoras. Os dados futuros disponibilizados pelo Instituto Cervantes poderiam fornecer informações ainda mais valiosas para investimentos focados no ensino de língua espanhola no Brasil. Além disso, esses dados poderiam auxiliar na expansão de empresas brasileiras nos países de língua espanhola, ressaltando a importância do domínio do espanhol no Brasil para oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional.

Concluimos acreditando que num contexto globalizado e cada vez mais conectado, é essencial possuir fluência em línguas estrangeiras para prosperar nos negócios internacionais. Dentre esses idiomas, o espanhol se destaca e desempenha um papel fundamental nas negociações comerciais em diferentes áreas. A importância crescente do espanhol é percebida não só pela sua grande comunidade de falantes nativos, mas também pela sua popularidade como segunda língua em várias nações ao redor do globo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Amandha Ayres de. **Sistema de espanhol básico para comércio**. São Paulo: [Editora], 2021.

DE SOUZA, Ayrton Ribeiro. Políticas linguísticas no âmbito do Mercosul educacional: contribuições da integração regional para o ensino do espanhol no Brasil. **Estudos Linguísticos e Literários**, n. 74, p. 97-125, 2022.

DE TAMARÓN, Marqués. El Instituto Cervantes. **Arbor**, v. 163, n. 641, p. 123-148, 1999.

DO CABO, Isabel de Lurdes Pereira. **Metodologia do ensino do espanhol como língua estrangeira: Recursos e actividades didácticas**. 2010. Dissertação de Mestrado. Universidade da Beira Interior (Portugal).

FERREIRA, Leonardo Araújo; MANFIO, Angela Karina. Formação inicial sobre a competência de leitura e interpretação do exame de proficiência em língua espanhola (DELE nível B2). **Anais do Seminário Formação Docente: Intersecção entre Universidade e Escola**, v. 5, n. 05, 2023.

FERRO, M. J.; RIBEIRO, S. **A importância do fator “língua” nas exportações portuguesas**. Janus 2017 – A Comunicação Mundializada, p. 62, 2017.

FEITEN, Paula Verónica Lolos Sapaj. **Políticas e ensino da língua espanhola: para além do ¡Hola! ¿Qué tal?**. 2012. [S.l.]: [Editora].

INSTITUTO CERVANTES. Anuario 2021. Informe 2021. **El español como lengua extranjera**. [s.d.]. Disponível em: [https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario\\_21/el\\_espanol\\_en\\_el\\_mundo\\_anuario\\_instituto\\_cervantes\\_2021.pdf](https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_21/el_espanol_en_el_mundo_anuario_instituto_cervantes_2021.pdf). Acesso em: 22 abr. 2024.

INSTITUTO CERVANTES. Anuario 2022. Informe 2022. **La influencia económica y comercial del español**. [s.d.]. Disponível em:

[https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario\\_22/el\\_espanol\\_en\\_el\\_mundo\\_anuario\\_instituto\\_cervantes\\_2022.pdf](https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_22/el_espanol_en_el_mundo_anuario_instituto_cervantes_2022.pdf). Acesso em: 21 abr. 2024.

INSTITUTO CERVANTES. Anuario 2023. Informe 2023. **La presencia global del español**. [s.d.]. Disponível em: [https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario\\_23/el\\_espanol\\_en\\_el\\_mundo\\_anuario\\_instituto\\_cervantes\\_2023.pdf](https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_23/el_espanol_en_el_mundo_anuario_instituto_cervantes_2023.pdf). Acesso em: 21 abr. 2024.

LEAL, César Barros. **Ensino da língua espanhola: importância e particularidades**. [S.l.]: [Editora], 1986.

METZDORFF, Diogo da Silva et al. **Uma análise empírica sobre a importância do comércio internacional para o crescimento dos municípios brasileiros**. 2015.

PERES, Jonathan Willian; DE MORAES, Kassia Daniele; VALIDÓRIO, Valéria Cristiane. A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO DA LÍNGUA INGLESA PARA O COMÉRCIO EXTERIOR. In: **IX JORNACITEC-Jornada Científica e Tecnológica**. 2020.

SÁNCHEZ-ENTERRÍA, J. G. **El Español Lengua de Especialidad: Enseñanza y Aprendizaje**. Madrid: Arco Libros, 2009.

SENADO FEDERAL. **e-Cidadania. PROJETO DE LEI nº 5230 de 2023 (PL 5230/2023)**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaomateria?id=162808>. Acesso em: 17 abr. 2024.

SILVA, Vera Lúcia Cristóvão da et al. **Espanhol na educação básica da Paraíba: uma perspectiva histórica**. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Benefícios oferecidos pelo Instituto Cervantes**. Disponível em: <https://www.internationaloffice.unicamp.br/2023/11/13/beneficios-oferecidos-pelo-instituto-cervantes/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

URRUTIA, Jorge. **La actividad académica del Instituto Cervantes (1991-2006)**. Instituto Cervantes, **Enciclopedia del español en el mundo, Instituto Cervantes–Círculo de Lectores–Plaza y Janés, Barcelona**, 2006.

VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. O Brasil, o Mercosul e a integração da América do Sul. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas**, v. 1, n. 1, 2007.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecer a Deus que me deu sabedoria, proteção e muita saúde para permanecer forte nessa caminhada de 5 anos de curso. Agradeço aos meus pais (Damião Ananias e Tânia Maria Apolinário Ananias) e irmãos (Luana, Tiago e Adriano) que sempre me apoiaram e me mostraram a importância que o estudo exerce na vida do ser humano.

Agradeço aos meus amigos que sempre estiveram presentes em minha vida e procurando saber como estava meu curso e se eu precisaria de apoio. Na mesma medida, agradeço aos meus colegas de turma e especialmente a Mayra que foi minha parceira em todos os trabalhos acadêmicos (você foi incrível), estendo a Rafaela, Ludmilla, Edivânia, Letícia e Jackeline que foram sempre essenciais nessa trajetória acadêmica, com cada riso, choro e conquistas fizeram essa graduação ser incrível e inesquecível.

Agradeço ao corpo docente dessa instituição, que nessa caminhada e com as adversidades da pandemia, deram sempre o seu melhor para nos qualificar e nos fazer grandes profissionais. À minha orientadora, que com toda paciência me orientou na construção desse trabalho. À banca examinadora, composta por pessoas que me inspiraram dentro da graduação.

Este trabalho é de um Jovem sonhador que sonha com uma educação de qualidade, visto que sempre foi aluno de escola pública, nunca deixou de sonhar em ter um curso superior e exercer uma função que mais que dinheiro, lhe daria valorização e prestígio. Agradeço por nunca pensar em desistir, agradeço por persistir. Mesmo sendo o último a entrar na turma, na última lista do Sisu, eu consegui!